

Paz e prosperidade

Aquilo de que quero falar, a partir do meu coração, é muito simples. Sabes, são as pequenas coisas na vida que às vezes têm o impacto mais significativo. Pequenas coisas como a paz, que é sentida no coração de cada ser humano. Talvez seja uma coisa pequena. Na procura da prosperidade, ignoramos a fórmula estabelecida há muito, muito tempo: primeiro a paz, depois a prosperidade.

Nos dias de hoje, é a ambição que nos motiva. Alguma vez te perguntaste para que serve a ambição? Qual é a ambição de um camponês pobre num qualquer lugar remoto? É trabalhar num arranha-céus? Ele nunca viu nenhum, nem o consegue imaginar. Qual é a ambição de um pequeno rapaz que só tem uma roda de bicicleta e tem um prazer incrível, o dia todo, a rolar aquela roda pela rua abaixo? Não pretendo ser um especialista, mas tenho viajado bastante e a ambição deles não é muito diferente da ambição de todas as pessoas que vi a irem, esta manhã, trabalhar para cidade.

Às vezes esquecemos que somos seres humanos. Temos necessidades muito simples. E no topo da lista sempre esteve a necessidade de sentir contentamento. Sentir um coração cheio de alegria. Sentir paz — não uma definição — mas paz dentro de cada indivíduo.

Viajo de um lugar para outro, lembrando às pessoas as coisas mais importantes nas suas vidas. Coisas simples — coisas que não são complexas. Vejo guerras neste mundo. Não gosto de guerras. E sei que já foi dito muitas vezes, que os pobres soldados que realmente têm de lutar, são quem mais o detesta. Ninguém gosta de guerras.

E, no entanto, as guerras estão sempre a acontecer. E de todas as vezes que há uma guerra, há um apelo pela paz. Isso é por acaso? Não. O apelo pela paz tem estado sempre presente. Nós olhamos para todos os lados e, às vezes, esquecemo-nos de olhar para dentro de nós próprios, para a sede que temos. A sede está dentro de nós e o poço está dentro de nós. A busca pela paz está dentro de nós e a solução para a paz também está dentro de nós. É isto que nós somos.

Somos seres humanos que aspiram, à sua própria maneira, alcançar o mesmo objetivo que qualquer outra pessoa. No final de contas, talvez algumas pessoas tenham mais recursos e outras tenham muito poucos, mas a força motriz é exactamente a mesma para todos.

Tal como todas as diferentes culinárias, há muitas religiões, muitas soluções. Existem para satisfazer a mesma fome básica que existe em cada um de nós. Somos motivados por ambições fundamentais. Não é uma questão de saber

se o mundo reconhece isto ou não. O que é que nós reconhecemos? O que é que vemos?

Quando te olhas ao espelho, vê-te de forma diferente do que qualquer outra pessoa te vê. Olhamos para nós de maneira muito diferente. Nós conhecemos as nossas necessidades. Compreende as tuas necessidades. E fazas o que fizeres e onde quer que vás, lembra-te de que a paz está no topo da tua lista interior. As listas exteriores são influenciadas pela sociedade e pelo que está na moda. As listas exteriores mudam. As listas interiores permanecem as mesmas. Como tem acontecido, desde que eras uma criança pequena.

Podemos falar de forma diferente, podemos até ter línguas diferentes, mas o verdadeiro sentir dos nossos corações não é assim tão diferente.

Se hoje vais estar no barco que é este mundo, pequenas coisas, como sentir paz no teu coração, tornam-se incrivelmente importantes. Essa é a minha opinião. Esta é minha mensagem.

Não posso deixar de sentir que é a mesma ambição que nos impulsiona a todos. Talvez aquilo que saibas, o que alcançaste na tua vida, esteja numa escala inimaginável para um camponês na Índia. No entanto, estamos tão preocupados com nossas diferenças que esquecemos as nossas semelhanças. Mesmo que goste das diferenças, também gosto das semelhanças que todos nós temos — que uma lâmpada brilha no coração de cada ser humano à face desta Terra. E nesta grande escuridão da ignorância, onde as pessoas lutam com a sua própria espécie, essa lâmpada precisa de brilhar com o maior brilho possível.

O que gosto de dizer a todos é que, se quiseres a solução, vira-te para dentro de ti. Procura as coisas que queres, mas olha também para dentro de ti. As pessoas acham que é uma mensagem poderosa e posso compreender porquê, porque às vezes esquecemos as pequenas coisas simples. À medida que avançamos desastrosamente na escuridão, talvez a solução tenha estado sempre connosco. Com um pequeno abrir deste coração e o brilho da lâmpada, não temos que magoar os dedos dos pés em todos os obstáculos.

É simples e sempre foi simples. Primeiro a paz, depois a prosperidade. O teu próprio chamamento interior, aquele que sentes — deixa que seja real. A paz não é uma ficção. A paz é essa flor única que já existe e deve ser cuidada por cada ser humano.

-Prem Rawat